



Atividade extra

O espírito e a alma de um jornal: rumo aos editoriais

Como você já sabe, o editorial é um gênero textual jornalístico, de caráter opinativo, geralmente impessoal, com intenção persuasiva e expressa a opinião do jornal ou da revista que o veicula. Você vai ler dois editoriais e refletir sobre a organização, o tema e a linguagem empregada neles.

Editorial

Março desponta ainda um tanto tímido no calendário de 2009, espreguiçando-se de fevereiro. As aulas definitivamente recomeçam, e do carnaval o único legado são algumas lembranças. Mas, por isso mesmo, é também um mês de renovação, de novas expectativas, tempo propício para colocar a esperança para render juros selvagens no universo paralelo da especulação. Isso me lembra meu velho, um senhor supimpa que a vida ensinou a chicote, e que só não adotou o masoquismo como bandeira de salvação porque a perseverança sempre foi um de seus maiores e mais admiráveis dons; por fim, ele sempre me dizia: “não basta ser bom, é preciso ser o melhor”. O melhor, nesses tempos estranhos, talvez seja o menos pior. Mas Hunter Thompson escreveu: “quando as coisas ficam estranhas, os estranhos viram profissionais”. É possível que isso explique por que o nerd que sentava ao seu lado na época da faculdade – aquele mesmo, que atolou toda a vida social na lápide de um blog assinado por um pseudônimo – hoje ganhe 15 vezes mais que você para trabalhar em casa, de cueca, três horas por dia. Esta é nossa primeira edição na tão aguardada Era de Aquários: os astros conspiram, baby; conspiremos nós também, pois.

Revista UP!- Jovem inteligente. Ano 3, no. 16, 2009. Adaptado.

Disponível em <http://www.esade.edu.br/esade/user/file/Provas-ENEM/LINGUAGENS-CODIGOS-e-suas-tecnologias.pdf>

Questão 1

O segmento que revela explicitamente que o texto se destina a jovens universitários ou que já fizeram curso superior é:

- a. “As aulas definitivamente recomeçam, e do carnaval o único legado são algumas lembranças.”
- b. “Tempo propício para colocar a esperança para render juros selvagens no universo paralelo da especulação.”
- c. “A perseverança sempre foi um de seus maiores e mais admiráveis dons.”
- d. “Que isso explique porque *onerd* que sentava ao seu lado na época da faculdade ganhe 15 vezes mais que você.”

Editorial

A área cultivada em todo o mundo com lavouras transgênicas passou de 1,7 milhão para 81 milhões de hectares, e esse crescimento acelerado não dá mostras de perder força. No Brasil, a primeira lavoura geneticamente modificada, que é a soja, foi adotada de maneira tão entusiástica pelos agricultores que o governo, em face da demora na aprovação de legislação adequada, viu-se obrigado por três anos consecutivos a aprovar o seu plantio por medidas provisórias.

O entusiasmo se explica pela maior lucratividade. Por requerer menos uso de agrotóxicos, o cultivo da soja transgênica é mais barato e, portanto, mais vantajoso. Naturalmente, é também melhor para o meio ambiente, embora ainda sejam levantadas dúvidas por ambientalistas radicais, que exigem testes e estudos adicionais. O mesmo ocorre no que diz respeito aos efeitos sobre a saúde, ainda que nos Estados Unidos (e também aqui, embora muitos consumidores não o saibam) produtos transgênicos de todo tipo estejam sendo consumidos há oito anos sem que se percebam efeitos deletérios.

Não há por que se opor a novos testes – desde que o plantio não seja suspenso, nem se imponham obstáculos à pesquisa de novas sementes pela Embrapa. E o mesmo realismo que forçou o governo a liberar o plantio obriga a reconhecer que o progresso representado pela transgenia é irreversível. Se forem constatados efeitos negativos, o que pode ser implausível, mas não é impossível, é questão de sensatez buscar meios de reduzi-los ao mínimo – sem abrir mão dos transgênicos e das vantagens ambientais e econômicas que eles proporcionam.

O Globo, Rio de Janeiro, 23 de maio, 2005.

Questão 2

Esse texto compreende três parágrafos. Qual é a mensagem apresentada em cada um?

Resposta:

Questão 3

A linguagem apresentada nos dois editoriais lidos está de acordo com a variedade padrão formal da língua portuguesa e a voz verbal empregada é a voz ativa. Qual é o tempo e o modo verbais mais frequentes nesses textos?

Texto para os itens 1 e 2 – Equívocos e contradições

O debate sobre “redução da maioria penal”, por ser um tema novo no Brasil, está patinando em dois equívocos: tanto os que são a favor quanto os contrários reagem pressupondo que adolescentes seriam julgados como adultos e cumpriram penas em penitenciárias de adultos. Não é assim que funciona na maioria dos países com idade penal abaixo dos 18 anos.

Portanto, não se trata exatamente de reduzir a maioria penal de 18 anos, mas de introduzir a responsabilidade criminal abaixo dessa idade, e para autores de crimes violentos, que seriam julgados por tribunal específico, com direito e defesa, e a eventual pena seria cumprida numa instituição juvenil, mantendo-se a assistência socioeducativa prestada atualmente.

Outro equívoco, ou falácia, é dos oponentes da mudança: criticam a responsabilidade penal como se fosse extinguir as demais ações já existentes. Óbvio que seria um complemento. Da mesma forma que as causas da violência urbana são várias, também são múltiplas as soluções, inclusive no âmbito penal.

TÉRCIO, Jason. **O globo**, 12/06/2013, p. 21. Adaptado.

Questão 4

A estratégia argumentativa empregada no texto para defender a tese de que há contradições quanto ao posicionamento sobre a maioria penal é que

- a. os que são contra reduzir a maioria penal continuam a julgar aqueles que têm idade abaixo de 18 anos como crianças que precisam ser socializadas e jamais punidas.
- b. os que são a favor e os que são contra essa ideia supõem que os infratores seriam submetidos a julgamentos exatamente como aos de adultos.
- c. os contrários e os favoráveis à mudança da maioria penal consideram que haverá uma transformação radical no tratamento dos adolescentes.
- d. a maioria penal aos 18 anos é um direito intocável do menor, impossível de mudar, portanto essa redução não deve entrar em discussão.

Questão 5

Por que esse texto é considerado um artigo de opinião?

Resposta:

Questão 6

O tempo verbal mais frequente nesse texto é o

- a. futuro do pretérito do indicativo
- b. imperfeito do subjuntivo
- c. presente do indicativo
- d. imperativo afirmativo

Gabarito

Questão 1

- A** **B** **C** **D**

Questão 2

O primeiro parágrafo refere-se ao cultivo dos transgênicos no mundo e mostra a posição do Brasil ao aprovar o cultivo da soja transgênica por meio de medidas provisórias. O segundo parágrafo justifica tal atitude com uma série de argumentos favoráveis, como as vantagens na área da economia, do meio ambiente e de saúde, além do tempo de cultivo – oito anos. O último parágrafo deixa clara a posição do jornal, favorável ao cultivo de transgênicos. Com linguagem persuasiva, o texto procura convencer o leitor da veracidade dos argumentos apresentados.

Questão 3

A maioria dos verbos dos dois editoriais está no tempo presente do modo indicativo, predominantemente na 3ª. pessoa. Isso ocorre com muita frequência porque o editorial busca o máximo de objetividade e impessoalidade.

Questão 4

- A** **B** **C** **D**

Questão 5

Porque não expõe os fatos de forma isenta, mas defende uma opinião, apresentando argumentos para sustentá-la.

Questão 6

- A** **B** **C** **D**

